



COMUNICADO

SPLIU critica restrição do ME à oferta de manuais escolares

Ao ter conhecimento da notícia que o Ministério da Educação irá enviar orientações às escolas para proibir a oferta de manuais escolares aos professores do ensino básico e secundário nos estabelecimentos de ensino, restringindo a oferta a um manual por disciplina, o SPLIU não pode deixar de criticar energicamente a tutela pela medida anunciada.

A escolha dos manuais escolares por parte das Escolas deve ser entendida como uma tarefa de enorme responsabilidade e seriedade didática, pedagógica e educativa, pelo que a restrição agora imposta pelo Ministério da Educação, limitará drasticamente, num primeiro momento a tarefa de análise individual dos manuais escolares, e, num segundo momento, o trabalho de grupo por parte dos docentes tendente à escolha dos livros escolares mais adaptados à realidade educativa de cada Agrupamento de Escolas – “todos iguais, e todos diferentes...”

O SPLIU enquanto estrutura sindical independente representativa de educadores e professores não pode admitir que o Ministério da Educação levante a suspeição e desconfiança generalizada sobre toda a classe docente relativamente a este assunto. Caso existam casos que indiquem um comportamento inadequado, ou mesmo passível de ilegalidade por parte de alguns docentes nesta área, deverá o ME atuar em relação aos mesmos de forma contundente pelas vias e procedimentos que tem ao seu dispor para o efeito.

Porque os professores devem merecer o respeito por parte de todas as entidades e atores educativos no exercício da sua profissão, desde logo a começar pelo Ministério da Educação, o SPLIU não pode deixar de solicitar aos responsáveis políticos da tutela sensibilidade e bom senso no tratamento deste assunto de forma a que se gerem equilíbrios, e não o inverso. No caso em apreço parece-nos que se aplica bem o ditado popular “que nem tanto ao mar, nem tanto à terra!”

Lisboa, 17 de março de 2017

A Direção Nacional